

Telemetria vai mudar mercado de seguros em breve

Data: 31/05/2016

O uso da telemetria para definir preços mais flexíveis e orientados ao desempenho dos usuários começa a mudar diversos setores no Brasil, como seguros, saúde, distribuição e logística. “No máximo em três anos, a telemetria será uma realidade nos negócios das seguradoras em nosso mercado”, prevê Rodrigo Ventura, executivo do gA para a área de Transformação Digital em Serviços Financeiros.

“Assim como nas corridas de Fórmula 1, gestora das novas tecnologias que permitem monitorar o desempenho dos automóveis em tempo real, sairão na frente na conquista de maior posição no mercado segurador as empresas que conseguirem montar carteiras mais rentáveis a partir da seleção de clientes que oferecem baixo risco”, acrescenta.

A onda da telemetria ganhou força na Europa com a combinação de novas ferramentas analíticas (Big Data, Internet das Coisas e Mineração de Dados). Na Itália, por exemplo, a grande maioria das seguradoras já utiliza a telemetria e premia com bônus e descontos atraentes os segurados que aceitaram abrir seus dados a partir de dispositivos acoplados ao computador de bordo dos automóveis ou mesmo apps instalados no smartphone. Hoje, nos Estados Unidos, Europa e Brasil

todos os carros já saem de fábrica com a famosa porta OBD - On-Board Diagnostic , um sistema de autodiagnóstico usado pelos mecânicos para identificar e corrigir falhas. E com os novos dispositivos acoplados aos sistemas internos, os carros conectados ganharam mais tecnologia que os foguetes espaciais.

Todos os dados de condução do veículo são encaminhados para uma central que classifica diversas variáveis (freadas bruscas, aceleração, velocidade, agressividade nas curvas, direção perigosa, horários, localização gps) para selecionar os que oferecem menos riscos e conceder descontos no valor da apólice na renovação. “As pessoas perceberam que o valor do seguro ficou mais baixo, em média, 30%, ao aderirem aos programas lançados pelas seguradoras com o controle dos dados e abriram mão de sua privacidade”, informa Rodrigo Ventura, do gA.

“A grande vantagem da telemetria para as seguradoras é poder elaborar estratégias mais rentáveis, ao separar o risco bom do ruim, bem como otimizar toda a cadeia de valor, já na entrada do novo cliente rigorosamente selecionado, na gestão do ciclo de vida da apólice, até a regulação de sinistros e fraudes. Através da individualização é possível elaborar ofertas comerciais agressivas para conquistar mais clientes com direção segura. Antes os critérios eram mais genéricos, baseados em médias, como faixa etária, filhos, distância do trabalho, garagem própria”, acrescenta o especialista do gA. Para os clientes, além do preço diferenciado, as vantagens incluem rastreamento e recuperação do automóvel roubado, localização mais rápida do guincho, acionamento de ambulâncias, entre outras.

A telemetria também começa a ser utilizada por oficinas mecânicas no conceito de carros conectados. Os dispositivos analíticos conseguem antecipar a necessidade de manutenção antes de ocorrer algum problema grave nos freios, pneus, peças e motor.

Na área de saúde, a telemetria auxilia no controle de doenças em tempo real mediante controle de batimentos cardíacos, pressão arterial, glicose.

No setor de transporte e logística, as locadoras de automóveis, frotas de táxi, transportadoras podem monitorar os profissionais por meio da telemetria e selecionar quais motoristas cuidam dos veículos e possuem melhores habilidades e performance.